Uma Rede Neuronal Artificial (RNA) é um sistema computacional de base conexionista para a resolução de problemas. Uma RNA é concebida com base num modelo simplificado do sistema nervoso central dos seres humanos e é definida por uma estrutura interligada de unidades computacionais, designadas neurónios com capacidade de aprendizagem.

### Estrutura

#### Neurónio

- Unidade computacional de composição do RNA;
- Identificado pela sua **posição** na rede;
- Caracterizado pelo valor do estado;

#### Axónio

- Via de comunicação entre os neurónios;
- Pode ligar qualquer neurónio, incluindo o próprio;
- As ligações podem variar ao longo do tempo;
- A informação circula em um só sentido;

#### Sinapse

- Ponto de ligação entre axónios e neurónios;
- O valor da sinapse determina o peso do sinal a entrar no neurónio;
- A variação no tempo determina a aprendizagem da RNA;

#### Ativação

- O valor de ativação é representado por um único valor;
- O valor de ativação varia com o tempo;
- A gama de valores varia com o modelo adotado;

## Transferência

- O valor de transferência de um neurónio determina o valor que é colocado na saída (transferido através do axónio);
- É calculado como uma função do valor de ativação (eventualmente com algum efeito de memória);

#### Organização dos Neurónios

**Arquitetura Feedforward** Neste tipo de arquiteturas, os neurónios estão, tipicamente, organizadas em múltiplas camadas (*Multilayer Perception*) ou em uma só camada (*Perception*) e a informação circula em **um só sentido**.

As redes feedforward utilizam algoritmos de *backpropagation* para estimar os erros que a rede está a produzir nos pesos das camadas anteriores, **durante a fase de aprendizagem**.

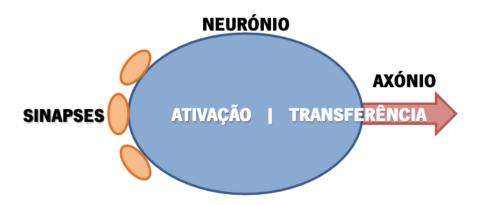


Figure 1: Regressão Linear

**Arquitetura Recorrente** Neste tipo de arquiteturas, os neurónios estão organizados de forma a permitir **ciclos** na rede, permitindo a **retroalimentação** da informação quer para neurónios da mesma camada quer para neurónios de camadas anteriores.

As redes recorrentes distinguem-se das redes feedforward pelo ciclo que trás as decisões anteriores até ao momento atual. Esta funcionalidade de memória na rede tem a função de **captar a noção de tempo**.

O input é caracterizado por 2 partes: - Exemplo; - Perceção anterior;

A decisão que a SRN calculou na iteração anterior influenciará a decisão a tomar na iteração atual. Isto traduz-se num efeito de ""memória" na rede.

Arquiteturas Recorrentes são ótimas para quaisqueres problemas que envolvam **sequências temporais**: - Reconhecimento de fala; - Previsão em mercados financeiros; - Música e vídeo;

# Aprendizagem

O treino de uma RNA corresponde à aplicação de regras de aprendizagem, de forma a fazer variar os pesos das ligações (sinapses).

Supervisionada O treino de RNA's com supervisão consiste em apresentar exemplos ao sistema, indicando a resposta correta. O sistema compara a resposta obtida com a resposta correta e ajusta os pesos de forma a minimizar o erro.

Não Supervisionada O treino de RNA's sem supervisão consiste em apresentar exemplos ao sistema, sem indicar a resposta correta. O sistema

encontra padrões nos exemplos e ajusta os pesos de forma a minimizar o erro.